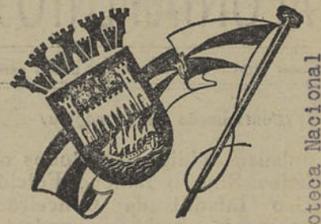




POVO ALGARVIO



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

No Caminho da Realidade

A política social não se deve apenas preocupar com os aspectos materiais da vida colectiva, mais ou menos relacionados com a produção e reparação da riqueza.

A política social deve ir mais longe e preocupar-se, igualmente, com os valores morais e espirituais que estão na base dessa existência e com os quais, por maiores progressos económicos que se façam, nunca será suficientemente dignificado o homem. Essa a razão da defesa intransigente que se faz entre nós da família (na habitação, no seguro social, na promoção), bem como todo o interesse que têm merecido as manifestações culturais susceptíveis de elevar o homem.

Os benefícios da Previdência Social vão-se sucedendo dentro dos esquemas estabelecidos e o público, incluindo os be-

Inauguração da Estação Telefónica Automática DE TAVIRA

ONTEM, a convite do Correio Mor, foi feita uma visita pré-inaugural da nova Estação Telefónica Automática de Tavira, que se iniciou pelas 19 horas.

As zero horas do dia 26 entrarão portanto em funcionamento os telefones automáticos nesta região o que vem preencher uma grande lacuna que de há muito se fazia sentir.

O moderno edifício situado nos terrenos da Horta d'El-Rei entrará portanto em funcionamento com o que muito nos congratulamos.

A Princesa CHANTAL de França escolheu o Algarve para a sua Lua de Mel

A Princesa Chantal, filha do Conde de Paris, herdeiro dos Reis de França, está a passar no Algarve a sua lua de mel. Chantal, que casou com o barão François Xavier de Sambuey de Sorgue, declarou a um jornalista:

«Portugal é um país admirável e acolhedor, onde os estrangeiros têm a impressão de que estão vivendo na sua própria casa».

De resto, Portugal não é um país desconhecido para ela:

«Na minha infância, passei os anos mais felizes da minha vida em Sintra, na Quinta do Anjo» — lembrou a Princesa. — (ANI).

Abastecimento de Água a Lagos

REALIZOU-SE na Comissão Regional de Turismo do Algarve a abertura das propostas referentes à adjudicação do concurso para «Abastecimento de água a Lagos - 3.ª Fase - fornecimento e montagem do equipamento electro-mecânico».

Foram presentes cinco propostas, as quais vão ser apreciadas e submetidas à aprovação do Senhor Ministro das Obras Públicas.

Presidiu ao acto o dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) encontrando-se presente o sr. José Manuel Rodrigues da Silva (chefe dos Serviços de Turismo).

neficiários, toma deles conhecimento à medida que a sua concretização se efectiva, muitas vezes com a surpresa própria de quem recebe o que não esperava tão depressa. Acontece até que, nalguns casos, o ritmo com que essa progressão se faz não é acompanhado pelos interessados a quem tem de se chamar a atenção para os novos direitos que lhes as-

(Continua na 3.ª página)

O Algarve e o Turismo

NO decurso de uma reunião do Rotary Clube do Funchal, especialmente realizada no Clube de Turismo da Madeira, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto (membro do Conselho Regional da Comissão Regional de Turismo do Algarve e presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Algarve), pronunciou uma palestra sobre «O Algarve e o Turismo».

Assistiram à sessão dezenas de rotários nacionais e estrangeiros e várias personalidades de relevo na vida madeirense. A apresentação do conferente esteve a cargo do eng.º Renato Jardim (presidente do Rotary Clube do Funchal).

Ao longo da sua conferência o sr. Cabrita Neto focou nomeadamente os aspectos económicos e sociais que o Turismo trouxe ao Algarve nestes últimos anos e a actividade que a Comissão Regional de Turismo do Algarve tem desenvolvido em todos os sectores ligados ao turismo.

No final o orador foi muito felicitado. Seguiu-se, no jardim do Clube de Turismo da Madeira a projecção do filme «O Algarve», de Pascal Angot.

Geoffrey Rippon Ministro Britânico para o Mercado Comum está no ALGARVE em gozo de férias

Encontra-se na província do Sul para um período de férias o Ministro Britânico para o Mercado Comum, Geoffrey Rippon, que se faz acompanhar da esposa e dois filhos.

A chegada ao aeroporto de Faro era aguardado pelo Dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Vice-Consul da Inglaterra), Almirante Sarmiento Rodrigues (Presidente do Conselho de Administração da Torralta) e Comandante Manuel Alexandrino (Director do Aeroporto).

Ao ilustre visitante foram entregues publicações relativas a esta região, lembrança da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que também ofereceu flores vermelhas a sua esposa.

Geoffrey Rippon ficou instalado no Hotel D. João II, em Alvor, retirando-se para Londres no dia 3 de Setembro.

Atingiu-se mais um «Zenith» turístico, em que não falta gente mas sobejam complicações.
São os protestos nos restaurantes pela de-

CONVERSA DA SEMANA

MISCELÂNEA

mora do serviço, as falhas de cumprimento dos regulamentos estabelecidos, as complicações dos preços das tabelas, a falta do «menú turístico» e das meias doses, que são por assim dizer letra morta dos códigos e até a falta de

Continua na 2.ª página

URBANIZAÇÃO DA ILHA DE TAVIRA

REUNIÃO DE TRABALHOS

NA passada semana, a propósito da Urbanização da Ilha de Tavira, houve uma reunião de trabalhos na Câmara Municipal, à qual presidiu o sr. eng. Luís Távora e assistiram os consultores técnicos da Câmara, srs. arquitectos Frederico George e Antunes e pela ILTA, os srs. eng. Afonso Valla, dr. Empis e arquitectos Portela e Fernando Ramalho e eng. Martins.

Estudados alguns pormenores, o processo seguirá para apreciação ministerial, o que julgamos não tardará.

Sobre a construção da Ponte para a Ilha somos informados que os trabalhos das sondagens estão a chegar ao seu terminus.

É preciso saber esperar com calma o desenrolar dos acontecimentos pois, segundo cremos, todos estão empenhados em resolver tão importante problema dado o que ele representa para a vida do concelho.



LAGOA - Rua da Praça

III FESTIVAL DE FOLCLORE ALGARVIO na Praia de Carvoeiro (Lagoa)

Carvoeiro - Algarve é Praia fantástica, amiga e familiar, que num beijo de areia fina, abraça as vizinhas do Paraíso, Vale Covo e Vale de Centianes, e do Farol ilumina a de Benagil, e se refresca na Senhora da Rocha. Recordada a costa em grutas silenciosas e rumorosas, autênticas Catedrais naturais de sonho e de beleza, ouve-se ali entoar o salmo da Natureza, desde o Algar à falésia alourada e abrupta sobre o mar.

No domingo, dia 27, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e da Câmara Municipal de Lagoa, realizam-se na Praia do Carvoeiro as tradicionais festividades anuais, que têm o seguinte programa:

III JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

Exposição Camoniana

Hoje, pelas 21 h. 45 m., no maravilhoso recinto do Jardim do Castelo, realiza-se o certame poético dos III Jogos Florais de Tavira, e cujo programa inclui, conforme já noticiámos, a exibição da Orquestra Típica Albicastrense, composta de mais de 40 figuras,

DARRYL ZANUCK

passou férias no Algarve

ENCONTRA-SE no Algarve o famoso realizador cinematográfico norte-americano Darryl Zanuck, que aproveitou férias em Portugal para conhecer a bela província do Sul.

Chegou ao aeroporto de Faro acompanhado de Geneviève Giles, artista de cinema que começa a ganhar posição no estrelato. A Comissão Regional de Turismo do Algarve distinguiu o ilustre visitante com a oferta do livro «Algarve», da autoria de José Carrasco e fotografias de Almeida d'Eça e entregou rosas vermelhas a Geneviève Giles.

O casal ficou instalado no Hotel Algarve, na Praia da Rocha.

que preencherá o serão artístico.

A Comissão Executiva do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas» desejando marcar a presença camoniana na festa, enviou diverso material para uma exposição que estará patente nessa mesma noite naquele jardim.

No intervalo da Orquestra serão lidas as produções classificadas nos III Jogos Florais de Tavira pelos mantenedores do torneio, Maria Natália Bispo, locutora e declamadora da Emissora Nacional e o distinto declamador algarvio João Pinto Dias Pires.

Será mais uma noite de arte, um serão poético, a assinalar naquele paradisíaco recanto.

O preço das entradas é de 10\$00, revertendo a receita para a assistência local. Os bilhetes encontram-se à venda no Posto de Turismo e na bilheteira instalada à porta do Jardim do Castelo.

Almoço-Convívio nas Pedras d'El-Rei

FOI naquele magnífico ambiente turístico que hoje o excelente empreendimento da «Atrium» nas Pedras d'El Rei, oferece a quantos nacionais e estrangeiros a visitam, que a Comissão Regional de Turismo do Algarve escolheu para o Almoço-Convívio dos dirigentes e jornalistas que acompanham esta 55.ª Volta a Portugal em Bicicleta e os órgãos da imprensa regional.

Fizeram as honras da Casa os srs. José António Ayala Pimentel Fragozo, arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana e Laurentino Baptista, directores daquele empreendimento, que rodearam todos os visitantes de requintes de gentileza.

Além da sóbria e bem condimentada ementa que foi servida aos convidados, os seus olhos deliciaram-se pela piscina, pelo comboio que os

(Continua na 3.ª página)

Nova Estação dos C. T. T.

EM ALJEZUR

Com a presença das entidades oficiais foram inauguradas no passado dia 17 de Agosto, as novas instalações da estação dos C. T. T. em Aljezur, cujo importante melhoramento foi calorosamente recebido pela população do concelho porque veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir naquela vila algarvia.

APONTAMENTOS por DON CARLOS

AS festas populares em Tavira, no sábado passado, teriam tido melhor e maior sucesso se tivesse havido organização melhor. No restaurante «Monte Verde» houve sardinhas assadas, petiscos vários, barris de vinho, danças folclóricas, com o Rancho de Santo Estêvão (que dançou extraordinariamente bem e cujo acordeonista, embora ainda um pouco «fraco», muito contribuiu para a alegria do ambiente); e com o Rancho Infantil da Conceição, que encantou a assistência de tal maneira que

todos nos esquecemos de que eram crianças e que delas não devíamos exigir tanto esforço... Os turistas estrangeiros não se cansavam de as filmar. Os

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Mesmo que me afaste dela,
Lá longe é luz feiteira,
É sempre a chama da vela
Na mesa de cabeceira

V. P.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

(Continuação da 1.ª página)

aplausos vinham de todos os lados. Sim, o Rancho Folclórico Infantil da Conceição, apesar de ter sido formado há muito pouco tempo, é já um dos melhores que temos visto actuar. Fernando Viegas da Quinta, o ensaiador, merece uma medalha. Cerca de seis centenas de pessoas, estiveram presentes em «Monte Verde». Ambiente extraordinário, serviço impecável, bem organizado, bem dirigido.

A noite, na «Corredoura», algumas dezenas de turistas estrangeiros estiveram presentes. A maioria de pé. Os «anfitriões», residentes, sentados. 500 cadeiras. O espectáculo podia ter sido melhor. Felizmente lá estavam o «Trio Alvorada» (tão português, tão alegre, tanta harmonia). Rui Costa, (sempre brilhante, profissional, o único a não ignorar o público que se apinhava atrás dos bastidores) e os Ranchos da Conceição.

É verdade, o programa anunciava baile após o espectáculo. Não houve. É verdade, o Rancho Infantil dançou numa hora em que as crianças devem estar na cama. Não se faz. Disseram-nos até que da «Corredoura» iriam a Quarteira, bailar mais, para turista ver e aplaudir. Não, não se faz. Foi mentira, com certeza!

35.ª VOLTA A PORTUGAL. Terça-feira houve almoço (ambiente também extraordinário, almoço excelente, serviço perfeito, anfitriões exemplares) nas Pedras del Rei — conjunto turístico que atrai e cativa milhares de visitantes estrangeiros e portugueses. As falhas que houve foram poucas, mas uma muito grande: lá estava o Rancho Infantil da Casa do Povo da Conceição. 'A espera. Horas à espera, porque, em vez de serem convidadas a dançar logo depois do nosso almoço, houve muito discurso, muitos oradores, muita conversa sobre pistas e voltas, e as crianças à espera. Sem almoço. Felizmente o sr. Baker e a Direcção do motel não se esqueceram delas e foram-lhes dadas «sandies» e refrigerantes. Se não fosse isso, imagine o leitor! Horas à espera, mais de meia hora a dançar, o estômago a dar horas! O nosso amigo Fernando Quinta estava indignado e com razão. Não, amigos, não se faz. Os Ranchos não são escravos de ninguém. E muitas vezes são tratados como tais.

Mas, enfim, a festa decorreu bem, as crianças foram aplaudidas e houve quem as acarinhasse e as não esquecesse.

NÃO esqueçamos as crianças. E a campanha «Um ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA» prossegue. Esta semana houve um só leitor que desta campanha se lembrou. O sr. tenente Francisco Arnaldo Garcia Gonçalves, 200\$00 para a «primeira pedra» e 15\$00 mensais.

As crianças dizem Obrigado.

DOMINGO à noite, cerca das 22 horas, «Quatro Águas»: caça aos pardais que pacificamente dormiam nos ramos dessas lindas árvores. Jovem com espingarda a apontar para o alto, Guarda Fiscal, foco na mão, a ajudar. Seriam pardais contrabandistas? Três testemunhas. Não, isso não se faz.

Don Carlos

Empregado (a)

Rapaz ou rapariga, com algumas noções de contabilidade comercial e conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Informa-se nesta Redacção,

CONVERSA DA SEMANA

MISCELÂNEA

Continuação da 1.ª página

higiene, entra por vezes na ordem do dia, onde as toalhas de papel, dos restaurantes de 3.ª categoria, felizmente substituem os pegajentos plásticos floridos, tão usuais nas tascas.

Mas, bem ou mal tudo funciona, é a luta dos que pretendem comer e pagar pela taxa mínima, quando não aproveitam uma distração do criado para se porem ao fresco e até levarem como recordação da excursão, algumas colheitas, uns cinzeiros, bem como os que são vítimas do lápis do empregado, no escaldante assento do repasto ou nos preços dos vinhos engarrafados.

É a hora de movimento que impõe toda esta miscelânea, todo este ritmo extraordinário que um fim de semana proporciona a quem pretende visitar o Algarve turístico, em época de férias, onde todos os oportunistas têm o seu lugar marcado.

Protestar! Para quê? É perder tempo, dinheiro e algum resto de boa disposição que sobra.

Experientes e caloiros, na arte de servir à mesa, fazem mais uma época balnear e o resto é conversa.

Há quem espere 3 horas para obter uma refeição, como há quem passe os dias à mesa entregue aos mais capitosos deleites.

Cada qual diverte-se a seu modo e vai para onde lhe der na gana sem ter satisfações que dar aos outros.

São as sucessivas «horas de ponta» que com a passagem da caravana da Volta a Portugal ainda mais se complicam. No meio de tal confusão quem é capaz de jurar que não lhe impingem gato por lebre?

Protestos, juras, zangas, ameaças, etc., tudo cessa depois da gorjeta.

Mas, para os estrangeiros não há problemas porque pouco entendem da linguagem e ou são «lords» e instalam-se nos bons hotéis ou andam à boleia e alojam-se nos parques de campismo ou em qualquer apartamento sobejante.

E o trânsito faz bichas nas estreitas estradas onde o sol dardejante faz derreter o alcatrão do pavimento.

Mas há festas improvisadas, luz, música e folclore, para lhes proporcionar uns momentos agradáveis.

O resto é o Verão, quente e mole, que arrasta todos para as praias, onde as ondas que se levantam são diferentes, menos ruidosas e mais salubres.

Mas há que não esquecer os efeitos do «Levante» que às vezes também causa perturbações. Cautela!

Mas aproveitemos este luar de Agosto, que convida às poéticas serenatas.

EGO

Notícias de «Pétanque»

ORGANIZADO pelo Clube Desportivo Tavirense, realizou-se no passado dia 15 do corrente mês, no campo da Atalaia, o Torneio de Abertura de Pétanque, modalidade que está a tomar sério incremento na nossa província, já pelos praticantes aqui existentes, já pelos portugueses que vindos de França e Marrocos, muito categorizados e experientes, e ainda pela participação de cotados jogadores estrangeiros, em veraneio. Inscreveram-se 14 «tripletes» divididos em duas séries de sete, ficando em cada série uma «triple» apurada, automaticamente, para a eliminação seguinte, por falta de adversário. O Clube organizador fez-se representar por duas «tripletes» constituídas, salvo uma ou outra excepção, pelos seus elementos mais categorizados.

O 1.º prémio — Taça Alfaiataria Agnelo — foi conquistado por uma das «tripletes» francesas em concurso. O 2.º prémio — Taça Mecamoto Tavirense — obteve-o uma das representações do Clube Desportivo Tavirense. O 3.º prémio — determinada quantia em dinheiro — foi conseguido por «triple» tavirense particular.

EM Olhão, no Feriado Nacional, de 15 do corrente, disputou-se o Torneio Anual de Pétanque organizado pelo Sporting Clube Olhanense. O Clube Desportivo Tavirense fez-se representar por 4 tripletes.

Entre 18 representações uma das «tripletes» do Clube local alcançou o 1.º prémio, uma magnífica taça que veio enriquecer sobremaneira a ainda modesta colecção de troféus do Clube.

EM 20 do corrente o Clube Desportivo Tavirense fez-se representar, no Torneio III Portugal — Marrocos (inter-clubes), organizado pela Câmara Municipal de Portimão, por duas tripletes muito homogêneas.

Além dos representantes tavirenses inscreveram-se o Sporting C. Olhanense, o Portimonense S. C. e o Centro Português de Casablanca.

Muitas centenas de turistas nacionais e estrangeiros presenciaram as finais, disputadas renhidamente, pois as tripletes apuradas eram, de facto, as melhores.

A classificação final foi a seguinte: 1.º — Clube Desportivo Tavirense 2.º — Centro Port. de Casablanca 3.º — Portimonense S. C.

Mais uma vez o C. D. Tavirense e a cidade de Tavira deixaram bem vindada a categoria dos seus representantes.

Nelson Beldade



Maria Máxima Agradecimento

A família de Maria Máxima, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente por desconhecimento de moradas, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu profundo pesar.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

S. R.

EDITAL

Sebastião Martins Palmeira, Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira:

Torna público, por este meio, que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional **Feira Franca Anual**, que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais habituais.

Secretaria da Junta de Freguesia da Luz de Tavira, 10 de Agosto de 1972.

O Presidente da Junta,

Sebastião Martins Palmeira

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins, srs. Manuel Fernandes Paraíso, Manuel Vitor Viegas Matos, Arnaldo Zeferino do Nascimento e menino António Maria Correia e Correia.

Em 27 — Sr. eng. Frederico de Sousa Colaço.

Em 28 — D. Maria Eduarda da Silva Fernandes Correia Celorico e D. Deolinda Minhama.

Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso, D. Ilda Piloto Mendonça, Sr. Idalécio Baptista dos Santos Gonçalves e menina Maria da Conceição Martins Sola.

Em 30 — D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira, D. Dionísia Rosa Laranjo, srs. Joaquim António dos Santos, Humberto Rosa Fernandes Simão, Mlle. Maria Fernanda dos Santos Lopes e menina Maria Eduarda das Chagas Quintas.

Em 31 — D. Deolinda Lopes Rodrigues e srs. Fernando da Conceição Diogo e Francisco Raimundo.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se entre nós, com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. tenente Francisco Arnaldo Gaspar.

Encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Judite Chaves Guimarães, residente na capital.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Geraldino Leocádio Anica, 1.º sargento do Exército, que acaba de concluir com elevada classificação o curso A da Escola da Central de Sargentos, em Agueda, a quem por tal motivo endereçamos as nossas felicitações.

A C. P. INFORMA:

Serviço especial para Cuba por ocasião da Feira Anual e festividades Taurinas nos dias 1 a 3 de Setembro de 1972

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos.

Período de Venda

de 31 de Agosto a 3 de Setembro

Validade para Regresso

de 1 a 4 de Setembro

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Moura, até Garvão e até Aljustrel e nas estações de Tunes, Loulé, Faro, Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola, Montijo, Montemor-o-Novo, Évora e Estremoz, bilhetes especiais, de IDA e VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de CUBA.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Poícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis -15-72-81-122-148-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6
Notário . . .	93
Estação dos C.T.T. . . .	112
Escola Técnica . . .	238
Liceu . . .	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Teus Olhos Negros** (Comédia Musical) com Conchita Velasco e **As Criminosas do Texas** (Aventuras) com Jeff Morrow, para 14 anos.

Domingo — **Heróis por Conta Própria** (Aventuras) c/ Clint Eastwood, para 18 anos.

Terça-feira — **Frente a Frente** (Aventuras) com Lola Falana e **O Gendarme Casa-se** (Comédia) com Louis de Funès, para 10 anos.

Quinta-feira — **Direito de Vingança** (Aventuras) c/ Klaus Kinski e **O Golpe de Ouro** (Policial) com Richard Crenna, para maiores de 14 anos.

Farmácias de Serviço

de 26 de Agosto a 1 de Setembro

HOJE — Farmá.	FRANCO
DOMINGO — »	SOUSA
SEGUNDA — »	MONTEPIO
TERÇA — »	ABOIM
QUARTA — »	CENTRAL
QUINTA — »	FRANCO
SEXTA — »	SOUSA

LIVROS

R. T. P.

História Trágico-Marítima de Bernardo Gomes de Brito

Acaba de publicar-se o n.º 93, da Biblioteca Básica Verbo, «História Trágico-Marítima», de Bernardo Gomes de Brito, exemplo característico de um génio literário tipicamente português, é uma compilação de martírios de naufrágios, escolhidos e anotados por Damião Peres. O presente volume inclui 4 episódios.

Diário de um Pároco de Aldeia por Georges Bermanos

Publicou-se o n.º 94 da Biblioteca Básica Verbo, «Diário de um Pároco de Aldeia», que pela sua visão dramática das consciências, impõe-se como obra-prima de Bermanos, um dos nomes mais altos da moderna literatura francesa.

É mais um livro que se recomenda com justiça.

Casa e Estabelecimento

Em Santa Luzia, na Rua Marechal Gomes da Costa. Vendem-se, com chave na mão.

Tratar com Herdeiros de José Mendonça Mexilhos, sítio de São Pedro — Tavira.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Quando fomos deambulando alguém nos chamou a atenção para uma casa grande, de traça apalaçada, assente sobre a esplanada e cujo tecto estava derruído. Parámos e ficámos a cogitar: que causas levaram aquela casa àquele estado de ruína e que motivos estranhos impedem a sua reconstrução?

Em toda a parte surge o problema da habitação com as suas artimanhas. Em sua volta deve haver enredados negócios que se não ajustam e patenteiam aquele triste espectáculo. Não sabemos se aquilo também entra nos planos do turismo. E quem sabe? Estes têm tantos tentáculos que não nos admiraríamos que neles tenha a sua razão.

O problema da habitação é mais grave e mais vasto do que se supõe. Não é só a escassez de casas que traz consigo a miséria das barracas e a angústia dos quartos. Também nos campos, nas serras, à beira-mar, ele tem as suas tragédias. São habitações reduzidas a um ou dois compartimentos, formadas de blocos de pedra sobrepostos e onde cada morador para satisfazer as suas necessidades tem de vir à rua. Entra-se por uma pequena porta e a luz lá dentro é a que por ela entra. Janelas que dão clareza e promovem a renovação do ar não existem na sua maioria, a não ser uma pequena abertura na parte inferior da porta para a entrada e saída do gato. É com o convívio das galinhas, que a raposa anda perto e em muitas, se são de primeiro andar, com a corte do gado no rés-do-chão. A beira-mar são cabanas de colmo com os mesmos inconvenientes e com a profusão de parasitas e o perigo de uma fúscia as reduzir a cinzas.

Não são só hotéis aparatosos para recolher turistas endinheirados que temos de construir. São principalmente casas modestas, higiénicas e confortáveis que há necessidade de erguer.

É vamos ver se quando voltarmos à pitoresca praia onde agora estivemos o hediondo casarão terá desaparecido, mazelha repugnante numa cara bonita.

Prémio De entre os prémios que por todos os pretextos, ainda os mais fúteis, se instituem para galardoados acções de mérito ou de simples galanteria prendemo-nos ao que se outorga a denominação de *Plus Ultra*. Já o lema é uma aliciente. Caminhar para diante é desprender-se das mesquinhas da terra com os olhos postos em mais altos destinos. É atribuído à criança que mais generosa ou heroica acção praticou.

O deste ano coube, em Portugal, a um menino de 13 anos que salvou a vida de seu pai arrancando-o a uma morte certa, com risco da sua própria. «Se te não posso salvar quero morrer contigo», gritou ele. Há um amor intenso e uma abnegação completa nestas palavras que culminaram no gesto praticado.

A criança merece o nosso respeito porque os seus sentimentos vibram com intensidade e verdade. Precisam de vigilância para que se não deturpem e devemos conter a troça que tantas vezes os amesquinham. O bolão que desabrocha necessita de calor para explodir em beleza; cresta se lhe cai em cima o frio da neve.

Guadiana Singrou rio acima, ao que nos dizem, um belo iate propriedade de um hotel de Monte Gordo para seu uso privativo. Já há muito

que o bom gigante não teria visto nas suas águas mornas e tranquilas, unidade tão esbelta. Desde que São Domingos se exauriu, os grandes navios de carga deixaram de o sulcar e até os pequenos barcos se estabilizaram ou extinguíram com a abertura de novas estradas. O rio ficou solitário e entristecido por essa solidão. E, todavia, as suas margens são dignas de serem apreciadas com recantos de beleza surpreendente.

Entestou o iate a Alcoutim com uma excursão ligada mais ou menos aos interesses turísticos e que foi almoçar no terraço do seu castelo. A vila pequenina, de pouca população e reduzido movimento, não é feia. A sua topografia está bem lançada, encimada pela Capela da Senhora da Conceição e ladeada pelo Castelo assente num pequeno morro e pela ribeira que banha várzeas com toques de paisagem minhota.

A perspectiva do rio vista do cais da vila é um espectáculo que encanta formando uma espécie de lago dando a impressão que tem os extremos fechados. Por lá nos quedámos muitas horas embevecido.

Tem o turismo no Guadiana uma fonte a explorar com proveito e recreio para quem esteja já aborrecido do bulício cosmopolita das praias. Que o faça para aprazimento seu e das povoações ribeirinhas definhadas por uma forçada inércia.

Trindade e Lima

No Caminho da Realidade

(Continuação da 1.ª página)

sistem. A tal comportamento da nossa política social correspondem naturalmente uma causa e um efeito; a primeira, o grau de consciência das responsabilidades atingido pelas nossas estruturas sociais, para quem a dignificação da população activa constitui um valor em si mesmo e independente de quaisquer considerações de sentido oportunista ou político; o segundo, a crescente confiança que os destinatários da política social nela vão depositando, a tornar dispensável da sua parte qualquer jogo de pressões ou aliciamentos, seguros como todos se encontram de que, se mais não se faz já, é porque não é possível.

N.R.

Propriedade

Arrenda-se no sítio das Pedras d'El-Rei, S. Tiago de Tavira, que consta de regadio e sequeiro, com pomar e outras árvores de fruto, com alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras, com abundância de água, tirada a motor, tanque, nora, casas de habitação, ramada, palheiro, 2 alpendres com varanda, forno e 2 chiqueiros. (Cede 2 redes para frutos).

Quem pretender, dirija-se a José Luís Camilo da Trindade, Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 70 — Tavira.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •



ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •

homens evoluídos (como você) sabem que

ALIMENTAÇÃO RACIONAL É FACTOR DE SAÚDE

Nas crises de saúde, na profilaxia ou na convalescença, alimentos seleccionados pelo seu alto valor nutritivo, ajudam eficazmente.

Entre os alimentos que apoiam os nossos métodos pioneiros de ALIMENTAÇÃO RACIONAL encontra o forte apoio de que necessita para solução dos seus problemas.

Consulte-nos.

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

especialistas e pioneiros em Alimentação Racional

Av. da República, 46 — LISBOA • R. C. pitão-Tenente Carvalho Araújo, 44-46 — SETÚBAL • Praça Parada Leitão, 21-23 — PORTO • R. Mendo Esteves, 35 — ÉVORA • R. do Surdo, 5-A — FUNCHAL • R. do Melo, 26 — PONTA DELGADA • R. Gastão Sousa Dias, 6-B — LUANDA • Av. Manuel de Arriaga, 426 — LOURENÇO MARQUES • R. Governador Augusto Castilho, 3-5 — BEIRA • Av. 5 de Outubro, 40-A — FARO

ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Livros e Revistas

Temas Clássicos na Poesia Portuguesa

de M. H. Rocha Pereira

Mais um volume a enriquecer a colecção «Presenças», onde se apresentam temas e títulos assinados pelos nomes mais ilustres da cultura portuguesa. A Professora Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, autora do presente trabalho, confirma brilhantemente as suas qualidades de investigadora, tratando de forma superior um assunto da mais larga preponderância nas literaturas ocidentais: as suas raízes clássicas, as suas ressonâncias helénicas e romanas, aqui identificadas em passos de obras dos nossos mais ilustres poetas.

Entre outros, esta obra apresenta estudos de pormenor sobre António Ferreira, Correia Garção, Bocage, Fernando Pessoa, etc.

Almoço-Convívio nas Pedras d'El-Rei

(Continuação da 1.ª página)

conduz ao restaurante da praia, pela prática do ski, etc. e por todo aquele mundo de bem-estar e de paz que resalta a todos os que visitam um empreendimento turístico de tais características, que deve ser o único do seu género em Portugal.

Mas a simpática festa não terminou com o almoço pois, ao café tomado no «self-service», usaram da palavra os srs.: locutor e jornalista Artur Agostinho, José António Ayala Pimentel Fragoso, director da Atrium, jornalista J. Avila, dr. Eduardo Mansinho, presidente do Conselho da Federação Portuguesa de Ciclismo, eng.º Osvaldo Bagarrão, delegado dos desportos, dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e a encerrar o sr. eng.º Luís Távora, presidente da Câmara de Tavira, em representação do sr. Governador Civil do Distrito.

E como fim de festa, a exibição do Rancho Infantil da Casa do Povo da Conceição, que atraiu e conquistou os aplausos de toda a assistência, ficando até por isso, formulada a promessa de uma breve deslocação a Lisboa, para se apresentar ante os ecrãs da televisão.

Muito se falou do Algarve e de Tavira naquele dia que o sr. dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, escolheu para o convívio dos homens dos jornais e destas reuniões algo que ficasse sempre gravado na imaginação dos visitantes nesta hora de ponta do turismo algarvio.

Serviço Directo

(em 2.ª Classe)

Algarve e Alentejo — Handaye

Verão de 1972

A fim de proporcionar maior comodidade aos passageiros do Algarve e do Alentejo, destinados a França e mais além, efectua-se, de 11 de Agosto a 15 de Setembro, com partida de Portugal às sextas-feiras o seguinte serviço especial com carruagens directas:

Vila Real de S. Ant.	P	6-25
Tavira	P	6-54
Fuseta	P	7-07
Olhão	P	7-17
Faro	P	7-30
Loulé	P	7-51
Albufeira	P	8-06
Tunes	P	8-18
Messines-Alte.	P	8-33
São Marcos	P	8-48
Funcheira	P	10-40
Beja	P	14-05
Cuba	P	14-25
Vila Nova da Baronia	P	14-49
Casa Branca	P	15-28
Vendas Novas	P	16-15
Coruche	P	17-38
Handaye	{	13-35
	{	14-40
Paris-Austerlitz	{	22-30

Em Tunes, recebe ligação do ramal de Lagos e, em Casa Branca, da linha de Évora e afluentes.

Armazém

Arrenda-se, no sítio da Arroteia (Livramento), à beira da Estrada Nacional. Tratar com Maria Marta Correia, no referido local.

FIM DA CORRIDA

Mais uma etapa e outra etapa,
E a Volta está acabada,
Qual põe, tira, deixa e rapa,
Com ou sem droga, à snacapa,
Este é o truque da estrada.

Folclore, festas e Volta,
Que grande complicação!
Pior que o diabo à solta
Toda a malta anda revolva
Em busca da refeição.

E' sempre o mesmo cenário,
Perde a graça, não consola,
Levar a cruz ao Calvário
Pra ter a cor de canário
Impressa na camisola.

Tudo foi para a corrida,
Que teve ar de romaria...
Porque a «Bela Adormecida»
Na pista, toda garrida
Acordou naquele dia.

Até faz lembrar o jado,
A guitarra e a viola,
Plo Agostinho trinado
No Porto, sem estar drogado,
Ao limpar a camisola.

Foi no «sprint» final,
Que pena a gente perder!
Mas pro ano, tal e qual,
Se o Miranda for leal
O Graça pode vencer...

ZE' DA RUA

JOGOS FLORAIS
DA FUSETA

INTEGRADOS nas festas de Nossa Senhora do Carmo, que com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve se realizaram na Fusetta, decorreram os Jogos Florais. Foram recebidas centenas de produções subordinadas ao mote «O PESCADOR».

1.º Prémio

Raul de Matos — Faro

Pescador, quando menino
Ias à praia brincar,
Marcavas com o destino
Encontro no alto mar!

2.º Prémio

D. Maria Amélia Novais — Lago do Balio.

3.º Prémio

Manuel Abrantes — Queluz.

Menções Honrosas:

Eduardo Leiria Dias — Huambo Angola-3; Maria do Pilar Teixeira da Silva Andrade — Porto-2; Manuel Abrantes — Queluz; D. Florinda Martins — Olhão; Ferrer Lopes — Queluz; Hermenegildo de Figueiredo — Paço de Arcos; D. Maria Amélia Novais — Leça do Balio; D. Helena Luísa Miranda Coentro Bonjour — Moita do Ribatejo.

II FESTIVAL
DE CINEMA AMADOR
DE PORTIMÃO

REGISTOU a presença de dezenas de películas concorrentes o «II Festival de Cinema Amador de Portimão», organizado pelo Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Câmara Municipal de Portimão, Federação Portuguesa de Cinema de Amadores, e outras individualidades. O júri deliberou atribuir os seguintes prémios:

Documentário

1.º, Arroio Negro — José Madeira.
2.º, Lodo — Francisco Bastos.

Enredo

1.º, O ovo — Vasco Pinto Leite.
2.º, A bicicleta — Vasco Branco.

Fantasia

1.º, Todos os dias o crucificamos — Vasco Branco.
2.º, O Bosque Encantado — Vasco Branco.

NECROLOGIA

João Fernandes Pereira

Faleceu em Lisboa, o sr. João Fernandes Pereira, de 50 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda do Carmo Pereira. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Ecoss da 1.ª Reunião do C.S.M.

de 1967

RECORDAR E' VIVER... E' para viver que nos reunimos numa singela festa de confraternização, recordando, irmanados na mesma saudade, a nossa passagem pela velha cidade do Gilão — já lá vão 20 anos — passagem que marca uma etapa da nossa vida, a mais bela.

Esquecidas as horas menos alegres, afinal as que melhor servem para nos unir, quantos momentos de euforia passamos juntos, quantas amizades foram criadas, reforçadas e se mantêm vivas, latentes e perduram ainda vida fora.

Quantas vezes, em momentos e lugares diversos, temos recordado, vivendo-os, factos em que fomos comparsas ou meros assistentes mas que a nossa retina tem sempre presente.

Curso de Sargentos

Milicianos de 1947

Vinte e cinco anos após a nossa chegada à «velha» cidade do Gilão, fá-lo no próximo dia 19 de Setembro, decidimos vir em «peregrinação» trilhar os caminhos percorridos durante a nossa permanência em Tavira, revendo a Atalaia, a Bela Fria, a Graça, e tantos outros recantos que preencheram alguns momentos da nossa vida — dos melhores — e que hoje, qual romagem de saudade, pretendemos mostrar aos nossos familiares.

Firmes na determinação que nos tem levado a reunir uma vez por ano, desde 1967, e conforme desejo da primeira hora, viremos a Tavira nos dias 16 e 17 de Setembro dizer-vos que, para além da camaradagem cada vez mais forte entre os componentes deste Curso, desejamos em comum testemunhar-vos que não esquecemos nunca a cidade que nesse longínquo ano de 1947 nos abriu os braços, marcando o início de nova etapa — a mais dura — da nossa vida.

Deslocar-nos-emos dos mais diversos pontos do País, de Viana, Porto, Braga, Guimarães, Aveiro, alguns mesmo da região transmontana, necessitando, pois, do auxílio de toda a população taviresente para albergar-nos na noite de 16 para 17, a nós, antigos milicianos, e a nossos filhos.

A Comissão organizadora encetou já diligências junto das autoridades e unidades hoteleiras, para o efeito, porém, como o Algarve mudou muito de então para cá, não será desaconselhável o nosso apelo à nunca desmentida hospitalidade do povo algarvio, para que possamos ter, na memorável jornada que levará a Tavira cerca de 300 pessoas (não duvidem) alojamento condigno para refazer o corpo e o espírito das emoções por que vamos passar.

Os nossos filhos, rapazes e raparigas, das mais diversas idades, mais facilmente, em jeito de camarata, poderão ser albergados, mas com os «velhinhos» terá que haver mais cuidados.

Esperamos pois, agora que a data se aproxima, se dignem contactar com o nosso colega Belmiro Gonçalves Mourato, Praceta do Redolfo, Lote 8-2.º D., em Faro, todos aqueles que de algum modo aceitem corresponder ao nosso apelo.

Bem hajam pelo auxílio que nos dispensarem.

A Comissão

* *

Conforme decisão tomada em Coimbra no ano findo, vão os componentes deste Curso reunir, em Tavira, nos próximos dias 16 e 17 de Setembro, com a presença dos srs. Brig.º Possidónio Silva, Junqueira Reis e Hipólito, e Cor. Milreu, estando a Comissão a diligenciar a garantia de alojamento e organização do programa respectivo, que a seu tempo será comunicado.

Do Porto está previsto o fretamento dum Caravelle para o transporte dos interessados, pelo que se agradece a todos a comunicação urgente, por escrito, da inscrição respectiva, cujo preço de 1.100\$00 por pessoa deve ser pago adiantadamente, e no mais curto espaço de tempo, sem o que a deslocação via aérea será cancelada.

Devem os interessados comunicar com Mário Almeida, Rua Mouzinho da Silveira, 150 ou Rua Nossa Senhora de Fátima, 312, na cidade do Porto.

Todos fomos crianças, frequentámos a Escola Primária, Escolas Técnicas ou Liceus, alguns passaram ainda pelos campos desportivos, onde criámos amizades, mas, é bem de crer, nenhuma dessas amizades ou quase nenhuma, consegue sobrelevar as nascidas e cultivadas nas fileiras militares. Porquê?

Não sabemos. Talvez, porém, por vivermos dia a dia as mesmas dificuldades, convivemos sob o mesmo tecto e com a mesma farda, longe da família, dos nossos amigos e, privados das nossas comodidades, vivendo os mesmos anseios, sujeitos a uma mesma férrea disciplina.

Voltamos atrás por uns momentos, tornando a ser, em pensamento, aqueles «jeitosos» milicianos que passeavam, em 1947, pelas ruas de Tavira, esquecendo que alguns são hoje «respeitáveis» carecas e barrigudos...

Decorridos 20 anos é-nos agradável este breve convívio que, certamente, vamos procurar continuar — parar é morrer — tornando realidade a realização anual duma festa igual, para o que manteremos periodicamente o contacto entre todos os elementos interessados.

Marcando a nossa presença nesta primeira festa do C.S.M. Tavira 1947, vamos assinar esta saudação a todos os nossos colegas que não puderam reunir-se-nos, crentes de que na próxima festa sejamos mais e mais animosos.

Lavadores, 10 de Dezembro de 1967.



Santo Estêvão

Grandiosos festejos em St.º Estêvão, no próximo dia 3 de Setembro de 1972, em honra do padroeiro da freguesia

Uma comissão constituída pela Junta de Freguesia de St.º Estêvão, Regedoria, Casa do Povo, Acção Nacional Popular, Sociedade de Recreio, além de outros colaboradores, eis os elementos que pela primeira vez na história desta freguesia se reuniram para numa demonstração plena de coerência e de civismo realizarem no referido dia, uma festa a favor da imprescindível reparação do telhado da Igreja Paroquial.

Preside à citada comissão o Rev. Arsénio A'guas, pároco da freguesia. Do programa elaborado, salientamos:

'As 10 horas — Início das solenidades religiosas, com missa, cânticos, alocução aos fiéis.

'As 18 horas — Imponente procissão que percorrerá as principais ruas desta localidade.

'A noite, no largo fronteiriço à Igreja — Arraial com leilão de ofertas, queima de vistosos fogos de artifício e deslumbrante iluminação eléctrica.

'As 24 horas — Actuação do grande cançonetista algarvio Rui Costa, que tão elevado êxito tem alcançado nas suas brilhantes actuações, nomeadamente 1.º classificado no festival da Figueira da Foz; e cerca da 1 hora — Exibição do famoso Trio «Alvorada».

Durante a noite funciona também um esmerado serviço de bufete.

Todos estes atractivos de valor inexcusável devem proporcionar momentos aprazíveis a todas as pessoas que visitarem a pitoresca aldeia de St.º Estêvão, no referido dia 3 de Setembro.

Benvindos sejam todos aqueles que nos visitarem! — C.

Rectificação

Para evitar más interpretações convém rectificar a gralha saída no nosso último número sobre o relatório dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira. Assim, em vez de câmaras «Limotémicas», conforme por lapso veio gralhado, refere-se a câmaras «Zimotémicas». Pedimos desculpa do lapso.

Alimentação Racional
chega ao Algarve

Fala-se hoje, e cada vez mais em Alimentação Racional. Este conceito, relativamente novo e aceite como verdadeiramente basililar de qualquer sociedade ou grupo humano, com linhas, dados, estudos, leis e medidas próprias que originaram a ciência da nutrição consiste em realizar a definição da própria saúde, conforme a entende a Organização Mundial de Saúde: «um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não só a ausência de doença ou enfermidade».

Parece simples, mas hábitos errados, tradições deformadas, tabus preceituosos, deficiência económica, falta de conhe-

cimento tornam o esquema complicado e até objecto de dúvidas e protestos.

Foi precisa pois muita coragem e determinação para implantar um movimento de Alimentação Racional entre nós, há cerca de 15 anos. A Diese meteu ombros a tal empresa não se poupando ao esforço e contrariedades e hoje a alimentação racional é já uma realidade em Portugal. Este movimento de ensino e mentalização em matéria tão difícil quanto nova conta já hoje com algumas centenas de milhar de adeptos, sendo de lastimar apenas que não atinge toda e que se ignore ainda a matéria, ao nível do ensino oficial.

Tudo isto para noticiarmos e nos congratularmos com a abertura de mais uma Delegação Diese, esta em Faro, na Av. 5 de Outubro 40-A, na qual funciona não apenas uma acção puramente comercial mas também uma extensão do Gabinete de Estudos de Nutrição de Lisboa, com médico e recepcionistas preparados para ensinar, esclarecer e ajudar o público, a gizar os programas alimentares que melhor convenham a cada caso.

Exercício de Fogos Reais

Executando o C.I.S.M.I. nos dias 4 a 7 de Setembro (inclusivé), com início às 8 e fim às 18,30 horas (hora oficial), um exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Ares, avisam-se as populações interessadas que a região indicada é interdita desde as 7,30 às 19 horas dos referidos dias.

A região interdita tem os seguintes limites:

A LESTE — por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O;

A SUL — por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu;

A OESTE — por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz;

A NORTE — por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta de Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: *qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado o seu achado para aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.*

CAMPANHA
da Prevenção Rodoviária
Portuguesa
nas Praias

No prosseguimento do seu objectivo de evitar e reduzir o número de acidentes de trânsito que infelizmente se verificam no nosso país, a PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA vai levar a efeito em algumas praias a exibição das suas Escolas Móveis de Trânsito.

Esta iniciativa que se integra na campanha que se está a realizar neste período de Verão, composta pela divulgação de conselhos através dos Órgãos de Informação, destina-se a levar ao conhecimento do grande público, que nesta época se encontra em algumas praias do nosso país, as principais regras de circulação.

As Escolas Móveis de Trânsito estarão em funcionamento, a partir das 17 horas, nas seguintes praias e datas. Pov. de Varzim — dias 21 e 22 de Agosto Espinho — dias 23 e 24 de Agosto C. da Caparica — dias 20 e 21 de Agosto P. da Rocha — dias 23 e 24 de Agosto Quarteira — dias 25 e 26 de Agosto Monte Gordo — dias 28 e 29 de Agosto

As sessões destinam-se ao público em geral, muito embora sejam os jovens os participantes directos.

Nas localidades acima referidas serão devidamente anunciados os locais em que se realizarão as lições de trânsito.

Algarvios em destaque

Aníbal António de Lima Nobre, de Moncarapacho, classificou-se em primeiro lugar nas modalidades de poesia e quadra dos segundos Jogos Florais de Castelo de Vide, integrados nas festas de Santa Maria de Agosto, que decorreram naquela vila. Em poesia, Maria Natália da Silva, de Sacavém, obteve o segundo prémio, enquanto em quadra, Jerónimo de Almeida Pastos, de Cabanas — Jovim, Gondomar, conseguiu o terceiro lugar.

Pequenos
Apontamentos

Passeio Estivemos há poucos dias numa das praias mais pitorescas do país, lá onde toda a gente tem um barco e o guarda em casa quando chega a época dos temporais e onde, no mar, o espadarte é rei.

Teve esta gente em tempos uma ideia esquisita: entregou os mortos à guarda da fortaleza. Não foi a primeira vez que a visitámos, se bem que sempre de curta duração. A praia da nossa permanência fica para o sul, talvez um pouco abandonada, mas as suas qualidades impõem-na tornando-a a mais segura e frequentada.

Tinha muita gente a praia aonde agora fomos, gente que se agitava na esplanada que uma muralha separa do mar. E, curiosos como somos, fomos observando as coisas e as pessoas. Estas, na maneira de trajar e de falar, nenhuma diferença fazem das que se encontram nas multidões. As mesmas conversas de acentuado calão, as mesmas vestes originais estabelecendo a confusão dos sexos.

(Continua na 3.ª página)